



## **Maria Clara Bracinha Vieira , ISCTE-IUL, CEHC**

**Objeto:** *Semântica dos edifícios de arquitetura eclética das primeiras décadas do séc.XX, em Portugal, como paradigma da construção da fortuna e do malogro.*

**Objetivos:** Através da análise de algumas dessas edificações e da sua história pretende-se entender as razões da pulsão construtiva de casas exuberantes, opostas, na sua conceção, à arquitetura que até então tinha sido produzida em Portugal.

**Enfoque teórico:** Na viragem para o século XX e durante as duas décadas que se seguiram, foram construídos, tanto nos grandes centros urbanos como no campo, edifícios que traduzem pela complexidade volumétrica e pela profusão e carga simbólica dos elementos decorativos que ostentam, a construção da fortuna e por vezes do malogro dos seus proprietários. Estas casas panfletárias que transmitem mensagens através das figuras e por vezes mesmo dos textos expostos nas fachadas e nos jardins, são resultantes da vontade dos seus proprietários. Como foram elaboradas as casas, quem foram os promotores e em que contexto as produziram, são essencialmente as questões que se colocam, tanto mais que, em tempos recentes, outra pulsão construtiva com algumas semelhanças mas de muito maior dimensão, alastrou por todo o território português.

**Palavras-chave:** arquitetura eclética, casas símbolos, edifícios 1900-1920.